

FUNDAMENTAÇÃO

Fundamentação

Partindo do dado de que nossos livros de leitura são, fundamentalmente, um instrumento de educação, surge para nós o problema da conscientização (ver a propósito, o documento de estudo “Educação e Conscientização”). Conscientização, evidentemente, exige uma noção do que o homem, o universo e do que significam, para o homem, os outros homens e o mundo. A conscientização fundamenta-se, portanto, em noções de nível filosófico, nas quais se baseia a própria justificação ideológica da ação educativa.

Os conceitos apresentados, o enfoque da realidade, a seqüência dos temas dos livros de leitura, apresentam-se para nós como suficientemente claros e justificados, a partir dos dados, que nos vêm do nosso próprio trabalho e de nosso estudo, sobre os quais refletimos e teorizamos. Resta, no entanto, para nós, a obrigação de refletir, em nível filosófico, sobre esses conceitos, estudá-los, pesquisar em que princípios se fundamentam e quais as suas mútuas implicações. É esta a intenção dos textos que se seguem: fazer essa pesquisa e motivar essa reflexão.

Percebe-se, facilmente, que os livros de leitura “Saber para Viver” e “Viver é lutar” partem da existência e da existência humana, definida pelo trabalho criador, abrindo a dimensão social do homem e analisando suas carências, sensíveis e espirituais. A partir desses valores são colocados dados, para análise da realidade, abrindo-se a perspectiva de transformação dessa realidade, a partir da conscientização e organização do povo. Os textos procuram muito mais atender a essa perspectiva global, do que analisar cada conceito ou cada problema, colocados em cada lição. Assim, algumas vezes, agrupamos várias lições em um texto da fundamentação e outras lições ficaram sem o estudo correspondente. Algumas vezes, também, o texto se detém na pesquisa de somente um dos aspectos da lição; pois o contrário seria talvez dispersivo, dada a riqueza de aspectos que podem ser desenvolvidos em cada lição.

Conscientes das dificuldades de linguagem técnica, de que nos vimos obrigados a lançar mão, e certos das deficiências apontadas na edição anteriormente distribuída às Equipes para estudos e críticas, reformulamos algumas lições e completamos o texto com notas ao pé de página.

Esperamos que esses textos possam ao menos em parte, alcançar seus objetivos.

Equipe Técnica Nacional
março de 1964